



Demonstrações Financeiras Individuais

BANCO ORIGINAL

31 de dezembro de 2023

ÍNDICE

• Relatórios

Relatório da Administração.....	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria.....	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	7

• Demonstrações financeiras individuais

Balancos patrimoniais	10
Demonstrações do resultado.....	12
Demonstrações do resultado abrangente.....	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15

• Notas explicativas

1. Contexto operacional	17
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras	17
3. Principais práticas contábeis	19
4. Caixa e equivalentes de caixa	23
5. Ativos financeiros.....	23
6. Investimentos.....	34
7. Imobilizado.....	35
8. Intangível	35
9. Outros ativos.....	36
10. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos.....	36
11. Passivos financeiros	37
12. Ativos e passivos fiscais	39
13. Provisões	41
14. Outros passivos	43
15. Patrimônio líquido	43
16. Receitas de prestação de serviços.....	44
17. Receitas de tarifas bancárias.....	44
18. Despesas de pessoal	45
19. Outras despesas administrativas.....	45
20. Despesas tributárias	45
21. Outras receitas	46
22. Outras despesas.....	46
23. Partes relacionadas	46
24. Estrutura de gerenciamento de riscos	48
25. Suficiência de capital	51
26. Informações complementares	52
27. Eventos subsequentes.....	54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A., acompanhadas das suas respectivas notas explicativas, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023.

O conteúdo foi elaborado com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central do Brasil (BACEN).

Cenário Geral

O ano de 2023 foi marcado pela surpresa positiva com o Brasil. Mesmo com um cenário desafiador, o país entregou um crescimento acima do esperado, evolução benigna no processo desinflacionário, início do ciclo de corte da taxa Selic, reformas econômicas melhores do que estimado e um Ibovespa ultrapassando o recorde de 134 mil pontos.

No PIB, essa dinâmica foi resultado do avanço expressivo da agropecuária, com safras recordes no período, dos bons números vindos do mercado de trabalho, além das transferências de renda por parte do governo, que mais que compensaram as condições financeiras e creditícias ainda restritivas. No entanto, vale reconhecer que os últimos trimestres foram marcados por uma desaceleração na margem.

No cenário inflacionário, o IPCA acumulado em 12 meses iniciou o ano em 5,8%, desacelerou até 3,2% em junho e fechou 2023 em 4,6%. Essa descompressão pode ser atribuída em grande parte à valorização do câmbio e aos preços de bens, especialmente alimentos e produtos industriais. Além disso, outros itens mais relevantes para a decisão de juros, tais como serviços, também mostram uma melhora importante na sua dinâmica de preços.

Com esse plano de fundo, em conjunto com a manutenção da meta de inflação em 3% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e aos avanços das reformas econômicas, o Banco Central do Brasil pôde dar início ao ciclo de queda da Selic, com cinco cortes consecutivos de 0,50 pontos percentuais. Essas medidas não apenas contribuíram para o declínio das expectativas inflacionárias, mas também ajudaram a reduzir o risco Brasil.

Olhando à frente, o conjunto de indicadores recentes seguem consistentes com o cenário de desaceleração econômica, desinflação e a continuidade dessas quedas nos juros. De toda forma, o mercado de trabalho aquecido e com rendimentos crescentes segue dando sustentação ao consumo das famílias, que também irão se beneficiar da reintrodução da regra de reajuste do salário mínimo.

No Original

O Banco Original é controlado pela holding J&F Participações S.A. e faz parte do maior grupo privado não financeiro do Brasil. O Original foi fundado em 2011 com foco no Agronegócio, atendendo grandes produtores rurais em segmentos bem definidos. Em 2013 iniciou sua atuação no segmento Corporate, suportando grandes grupos econômicos e oferecendo soluções especialmente desenvolvidas. Já em 2014 foi criada a área de Recebíveis, com forte atuação em produtos de cessão, focado em dois setores, sendo eles:

empresas de grande porte nacionais e multinacionais. Em 2022, foi dado o início ao reforço do time de Empresas com o objetivo de atender clientes com faturamento abaixo de R\$300 milhões. Dessa forma, o Banco Original com mais de 10 anos de atuação oferece soluções para todos os negócios, fazendo parte desse movimento constante de evolução tecnológica e eficiência que só um Banco de Atacado sólido é capaz de proporcionar.

Em julho de 2023, com a intenção de aproveitar sinergias e proporcionar uma experiência ainda melhor para os clientes Pessoas Físicas, e buscando a ampliação da oferta de produtos e tecnologia, migramos a nossa base de clientes do Varejo para o PicPay, um dos maiores ecossistemas financeiros do país.

O foco do Banco Original a partir de julho de 2023 é exclusivo em operações no Banco de Atacado, atendendo clientes do Agronegócio, Corporate e Empresas, tudo aliado ao atendimento ágil e diferenciado. No Agronegócio, através do relacionamento com grandes produtores rurais, com foco em algodão, café, milho, soja e pecuária, e, no Corporate com empresas que faturam acima de R\$ 300 milhões. Adicionalmente, além de ter a assertividade e histórico positivo nesses dois segmentos, o Banco Original também atua no segmento Empresas, através do relacionamento com Pessoas Jurídicas de menor faturamento. Somos um banco para empresas que movimentam a economia e para dar continuidade ao nosso negócio, ao longo do ano de 2023, expandimos a quantidade de escritórios para atendimento aos nossos clientes, visando maior proximidade, assertividade e celeridade em nossos processos.

Acreditando que um projeto de longo prazo se constrói em bases sólidas, a administração decidiu por seguir diligente em seus ajustes estratégicos; assim, os acionistas realizaram aportes de capital no montante de R\$ 1,450 bilhão ao longo do primeiro semestre, ratificando o compromisso que possuem com a instituição.

O ano de 2023 trouxe-nos grandes oportunidades de negócios, nossa carteira de crédito fechou em R\$ 17,5 bilhões, destacando-se a carteira do Atacado, que encerrou o ano com R\$ 10,5 bilhões (+48% YoY) representando 60% do valor total da carteira. A carteira de crédito do agronegócio evoluiu 40% no mesmo período, já na carteira de recebíveis o crescimento anual foi de 142%, formada por operações locais e *offshore*. A carteira de crédito do Varejo decresceu 27% ao longo de 2023, o que ratifica a nossa estratégia de um banco focado em operações do Atacado. Dando continuidade à estratégia de negócios, em janeiro de 2024 o Banco Original deixou de controlar a carteira de ativos de operações de cartão de crédito do Varejo transferindo a operação para o PicPay Bank, por tal transferência o Banco Original recebeu R\$ 1,8 bilhão. A carteira de *funding* encerrou 2023 com R\$ 21,7 bilhões (+4% YoY), sendo que 24% dessa carteira são captados via operações incentivadas (LCA e LCI), o que ajuda na redução do custo médio de captação, dando-nos maior capacidade concorrencial em nosso negócio. Visando maior robustez na administração dos seus ativos e passivos, o banco adota uma estratégia conservadora de gestão, sendo que em dezembro de 2023 o prazo médio da carteira de ativos era de 241 dias e passivos 475 dias. O índice de Basileia fechou em 11,72% com o projetado.

Agradecimentos

Nesta oportunidade, agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo comprometimento diário com a nossa história.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O comitê de auditoria (comitê) do Conglomerado Prudencial PicPay (conglomerado), conglomerado este que inclui o Banco Original S/A, tem como principais atribuições supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos do conglomerado, bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna e avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

O comitê é um órgão composto por três membros e reporta-se ao conselho de administração (conselho).

Para o cumprimento de suas atribuições, as avaliações e recomendações do comitê baseiam-se em informações recebidas da administração, incluídos os gestores de riscos, a auditoria interna e a auditoria independente.

Estabeleceram-se canais de comunicação eficientes entre os membros do comitê e os órgãos da administração executiva, de modo que as solicitações de informações dos componentes do colegiado são atendidas rápida e substancialmente pelos administradores e funcionários das instituições.

A administração executiva é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a garantidora de sua qualidade.

A auditoria interna é diretamente subordinada ao conselho de administração e é supervisionada pelo comitê. Atua de forma objetiva e independente e adota metodologia própria, fundamentada nas melhores práticas da profissão. A metodologia estabelece a abordagem de avaliação por processos, com a frequência dos trabalhos determinada pelos riscos dos processos avaliados.

A auditoria interna provê o conselho, a presidência, a diretoria executiva e o comitê de auditoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas, para auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controles, governança e do cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras das empresas do conglomerado, incluindo o Banco Original, deve assegurar que elas apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Comitê reuniu-se 7 (sete) vezes no segundo semestre de 2023, realizando 42 (quarenta e duas) reuniões. Destas, 5 (cinco) com a Auditoria Interna, 1 (uma) com a empresa de auditoria independente, 5 (cinco) com a Contabilidade e Controladoria e 31 (trinta e uma) com os gestores de negócios e de riscos, com o intuito de discutir pontos de gerenciamento de riscos, o planejamento e os trabalhos da Auditoria Interna, a adequação do escopo e dos procedimentos da auditoria independente, além de analisar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Nenhuma recomendação foi emitida para o semestre findo em 31 de dezembro de 2023.

O Comitê, com base nas informações recebidas, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórias frente aos objetivos propostos, que as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que os aprimoramentos nos processos de gestão e controle de riscos os tornam adequados à complexidade dos negócios e ao perfil de risco do Conglomerado.

Não foram identificadas divergências significativas entre a Administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às demonstrações financeiras para o período em análise.

Com base nas informações recebidas, o Comitê de Auditoria registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda à Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas do semestre findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 25 de março de 2024.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Original S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Original S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.” Somos independentes em relação à Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

André Dala Pola
Contador - CRC 1SP214007/O-2

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota 31/12/2023		31/12/2022	
Ativo				
Disponibilidades	4	12.876	91.861	
Ativos financeiros		22.867.294	22.192.195	
Instrumentos financeiros		22.752.425	21.997.409	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.1.a	897.304	1.317.000	
Títulos e valores mobiliários	5.1.b.1	6.351.586	8.006.391	
Derivativos	5.1.c.1	92.007	45.853	
Relações interfinanceiras	5.1.d.1	645.255	126.091	
Carteira de crédito		14.766.273	12.502.074	
Operações de crédito	5.1.e.1	9.912.086	12.049.353	
Outros créditos com características de concessão de crédito	5.1.e.1	7.577.025	4.564.902	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1.e.6	(2.722.838)	(4.112.181)	
Outros instrumentos financeiros	5.1.f.1	114.869	194.786	
Ativos fiscais		3.166.717	2.067.362	
Ativos correntes	12.b	19.577	85.654	
Ativos diferidos	12.d	3.147.140	1.981.708	
Investimentos		116.503	7.613	
Investimentos em participação em coligadas e controladas	6.a	116.061	5.659	
Outros investimentos	6.b	442	1.954	
Imobilizado		48.569	67.071	
Imobilizado de uso	7.a	194.674	191.488	
Depreciação acumulada	7.a	(146.105)	(124.417)	
Intangível		89.880	443.163	
Ativos intangíveis	8.a	1.293.115	1.276.159	
Amortização acumulada	8.a	(1.203.235)	(832.996)	
Outros ativos	9	302.203	430.177	
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	10	(11.324)	(8.689)	
Total do ativo		26.592.718	25.290.753	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Passivos financeiros		24.957.600	23.236.995
Depósitos e demais instrumentos financeiros		24.899.680	23.211.367
Depósitos	11.1.a	15.310.674	14.999.609
Captações no mercado aberto	11.1.b	1.047.311	704.585
Recursos de aceites e emissão de títulos	11.1.c	5.439.908	5.008.517
Relações interfinanceiras	5.1.d.2	1.836.954	1.765.205
Derivativos	5.1.c.1	79.895	38.334
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.1.f	1.184.938	695.117
Outros passivos financeiros	11.1.g	57.920	25.628
Passivos fiscais		81.264	392.720
Passivos correntes	12.c	16.088	91.018
Passivos diferidos	12.f	65.176	301.702
Provisões	13.a	79.293	46.980
Outros passivos	14	226.058	67.215
Patrimônio líquido		1.248.503	1.546.843
Capital social	15.a	4.580.001	3.130.001
Outros resultados abrangentes	15.d	36.611	284.840
Prejuízos acumulados		(3.368.109)	(1.867.998)
Total do passivo e patrimônio líquido		26.592.718	25.290.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Rendas da intermediação financeira		1.681.491	2.137.906	4.525.956	4.197.834
Rendas de operações de crédito	5.1.e.2	1.220.122	1.823.475	2.366.225	3.442.961
Resultado em operações com títulos e valores mobiliários	5.1.b.2	342.013	337.776	1.629.359	797.955
Resultado em instrumentos financeiros derivativos	5.1.c.3	116.509	(27.053)	535.675	(48.442)
Resultado em operações de câmbio	5.1.f.2	2.847	3.708	(5.303)	5.360
Despesas da intermediação financeira		(1.201.345)	(1.082.965)	(2.632.477)	(1.877.335)
Despesas em operações de captação no mercado	11.1.d	(1.232.081)	(1.089.259)	(2.745.202)	(1.990.147)
Despesas em operações de empréstimos e repasses	11.1.e.2	30.736	6.294	112.725	112.812
Resultado bruto da intermediação financeira		480.146	1.054.941	1.893.479	2.320.499
Resultado das provisões para perdas		(1.092.072)	(2.472.106)	(2.863.081)	(4.208.339)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1.e.7	(1.277.765)	(2.494.573)	(3.180.241)	(4.255.826)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.1.e.7	185.693	22.467	317.160	47.487
Receitas/(despesas) operacionais		(687.451)	(596.452)	(1.653.482)	(1.084.048)
Receitas de prestação de serviços	16	168.517	230.076	355.616	442.839
Receitas de tarifas bancárias	17	21.223	70.277	85.285	145.151
Despesas de pessoal	18	(154.287)	(209.571)	(336.781)	(411.360)
Outras despesas administrativas	19	(654.122)	(593.669)	(1.230.264)	(1.091.042)
Despesas tributárias	20	(42.939)	(67.273)	(132.218)	(166.466)
Resultado de participações em coligadas e controladas	6.a	(990)	(606)	(1.112)	(5.605)
Outras receitas	21	47.931	85.710	145.164	176.199
Outras despesas	22	(72.784)	(111.396)	(539.172)	(173.764)
Resultado antes dos tributos e participações		(1.299.377)	(2.013.617)	(2.623.084)	(2.971.888)
Imposto de renda e contribuição social	12.a	570.831	899.660	1.189.118	1.356.377
Provisão para imposto de renda		(8.355)	40.857	5.959	(12.102)
Provisão para contribuição social		(6.639)	31.652	4.907	(8.966)
Ativo fiscal diferido		585.825	827.151	1.178.252	1.377.445
Participação nos lucros		(22.734)	(1.621)	(66.145)	(44.770)
Resultado líquido		(751.280)	(1.115.578)	(1.500.111)	(1.660.281)
Resultado básico por ação					
Ação preferencial		(2,18)	(8,42)	(5,18)	(16,44)
Ação ordinária		(0,89)	(1,76)	(1,90)	(2,76)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado líquido	(751.280)	(1.115.578)	(1.500.111)	(1.660.281)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Ativos financeiros				
Variação do valor justo	51.236	674.117	(476.986)	643.459
Efeito dos tributos	(24.391)	(320.732)	224.379	(308.264)
Hedge				
Variação do valor justo	(165)	223	4.378	5.473
Outros resultados abrangentes	26.680	353.608	(248.229)	340.667
Resultado abrangente	(724.600)	(761.970)	(1.748.340)	(1.319.613)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		2.530.001	(55.827)	(207.717)	2.266.457
Aumento de capital		600.000	–	–	600.000
Resultado líquido		–	–	(1.660.281)	(1.660.281)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	340.667	–	340.667
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.130.001	284.840	(1.867.998)	1.546.843
<u>Mutações do período</u>		600.000	340.667	(1.660.281)	(719.614)
Saldo em 30 de junho de 2022		2.530.001	(68.768)	(752.420)	1.708.813
Aumento de capital		600.000	–	–	600.000
Resultado líquido		–	–	(1.115.578)	(1.115.578)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	353.608	–	353.608
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.130.001	284.840	(1.867.998)	1.546.843
<u>Mutações do período</u>		600.000	353.608	(1.115.578)	(161.970)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.130.001	284.840	(1.867.998)	1.546.843
Aumento de capital		1.450.000	–	–	1.450.000
Resultado líquido		–	–	(1.500.111)	(1.500.111)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	(248.229)	–	(248.229)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.580.001	36.611	(3.368.109)	1.248.503
<u>Mutações do período</u>		1.450.000	(248.229)	(1.500.111)	(298.340)
Saldo em 30 de junho de 2023		4.580.001	9.931	(2.616.829)	1.973.103
Resultado líquido		–	–	(751.280)	(751.280)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	26.680	–	26.680
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.580.001	36.611	(3.368.109)	1.248.503
<u>Mutações do período</u>		–	26.680	(751.280)	(724.600)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/07 a Nota 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Resultado líquido	(751.280)	(1.115.578)	(1.500.111)	(1.660.281)
Ajustes ao resultado líquido	979.511	1.905.221	2.961.126	3.188.205
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(7.091)	145	(125)	2.592
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.277.765	2.494.573	3.180.241	4.255.826
Constituição/(reversão) da provisão para redução ao valor recuperável de ativos	2.635	1.232	2.635	(82)
Ajuste ao valor justo em instrumentos financeiros	(73.464)	(3.916)	(24.066)	(8.250)
Juros e marcação a mercado de instrumentos elegíveis a capital	144.956	49.243	489.821	(15.883)
Resultado de participações em coligadas e controladas	990	606	1.112	5.605
Depreciações e amortizações	171.525	198.679	391.928	287.616
Variação cambial	26.977	4.023	26.256	10.722
(Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens	(1.884)	(10.954)	(3.751)	(12.583)
Ativo fiscal diferido	(585.825)	(827.151)	(1.178.252)	(1.377.445)
Constituição/(reversão) da provisão para contingências cíveis e trabalhistas	10.874	375	32.313	(600)
Constituição/(reversão) da provisão para participação nos lucros e resultados	22.734	1.621	66.145	44.770
Outras provisões/(reversões)	313	(788)	663	(479)
Atualização monetária	21 (10.994)	(2.467)	(23.794)	(3.604)
Resultado líquido ajustado	228.231	789.643	1.461.015	1.527.924
Variações patrimoniais	(540.880)	(3.196.566)	(3.665.203)	(3.166.596)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(222.909)	(65.711)	(225.864)	(15.001)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários para negociação	1.430.755	(2.812.798)	1.256.136	(1.983.640)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(8.810)	(1.554)	12.065	2.662
Variação líquida em relações interfinanceiras	207.860	(781.503)	(447.415)	688.781
(Aumento)/redução em carteira de crédito	(3.320.230)	(473.110)	(5.471.805)	(4.662.746)
(Aumento)/redução em outros instrumentos financeiros	239.076	(8.290)	81.026	137.872
(Aumento)/redução em ativos fiscais	44.115	32.689	102.691	48.287
(Aumento)/redução em outros ativos	42.734	20.378	129.910	93.514

	01/07 a Nota 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
(Redução)/aumento em passivos financeiros	986.554	719.036	1.117.474	2.395.336
(Redução)/aumento em passivos fiscais	(19.696)	207.537	(311.456)	304.933
(Redução)/aumento em outros passivos	79.671	(33.240)	92.035	(94.790)
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	–	(81.804)
Caixa gerado/(utilizado) nas operações	(312.649)	(2.406.923)	(2.204.188)	(1.638.672)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimentos				
(Aquisição/aumento) em investimentos	(111.514)	–	(111.514)	(5.999)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(284)	(62)	(3.190)	(2.273)
(Aquisição/ativação) de intangíveis	(5.698)	(38.383)	(16.956)	(50.852)
Alienação de investimentos	1.512	–	1.512	–
Alienação de imobilizado de uso	–	–	3	874
(Aquisição/aumento)/alienação em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(187.581)	4.137.396	(48.073)	3.502.600
(Aquisição/aumento)/alienação em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(32.084)	(2.341.455)	207.736	(2.341.455)
Caixa gerado/(utilizado) nas atividades de investimentos	(335.649)	1.757.496	29.518	1.102.895
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Aumento de capital	–	600.000	1.450.000	600.000
Emissão instrumento de dívida elegível a capital	–	–	–	711.000
Caixa gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento	–	600.000	1.450.000	1.311.000
Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa	(648.298)	(49.427)	(724.670)	775.223
Saldo inicial	4 1.258.733	1.391.643	1.342.071	569.440
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	7.091	(145)	125	(2.592)
Saldo final	4 617.526	1.342.071	617.526	1.342.071
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(648.298)	(49.427)	(724.670)	775.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional

O Banco Original S.A. (Original) é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar sob a forma de banco múltiplo, através de carteira comercial, de financiamento, de investimento e de crédito imobiliário, constituído na forma de sociedade anônima, sediado na Rua Porto União, 295, Brooklin Paulista, São Paulo - SP. O Original é controlado pela J&F Participações S/A, que detém 100% de suas ações ordinárias e preferenciais.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela lei das sociedades por ações, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), considerando o pressuposto da continuidade, em que a Administração avalia a capacidade operacional no futuro previsível por meio de planejamento anual, fluxos de caixa e revisão dos controles e responsáveis pela governança.

As contas do balanço patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. A Administração entende que essa forma de apresentação proporciona informação mais relevante e confiável aos leitores destas demonstrações financeiras.

Exceto quando indicado, os valores apresentados nas demonstrações e respectivas notas explicativas possuem ajustes de arredondamento sendo, para cima se a primeira casa decimal for igual ou superior a 5 e para baixo quando inferior. Tais ajustes não ocasionam em distorções significativas às divulgações. Na elaboração das demonstrações financeiras foi realizada a consolidação dos saldos da agência nas Ilhas Cayman.

31/12/2023				
Dependência no exterior	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado
Banco Original Ilhas Cayman	3.595.192	3.506.748	88.443	26.198
31/12/2022				
Dependência no exterior	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado
Banco Original Ilhas Cayman	1.683.084	1.615.658	67.426	31

Os valores de determinados ativos, passivos, receitas e despesas são definidos com base em estimativas e premissas validadas pela Administração. As estimativas e premissas são revisadas e validadas de maneira contínua. A realização desses valores pode divergir do estimado e, nesse caso, revisões serão reconhecidas prospectivamente.

Os principais valores que possuem risco de gerar ajuste em períodos subsequentes são:

- Provisões - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Determinados critérios de provisionamento para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- Expectativa de consumo de créditos tributários, conforme a estimativa de disponibilidade de lucro.

Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais

Entidade coligada	Atividade	31/12/2023		31/12/2022	
		Capital social integralizado	Ações ordinárias e cotas	Participação total e com direito a voto	Participação total e com direito a voto
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	259.935	259.935.000	19,99%	19,99%
PicS Ltd. ⁽¹⁾	Holding	1.687	1.687.000	9,50%	—

⁽¹⁾ Em 27 de dezembro de 2023, o Banco Original adquiriu participação indireta da Pícs Ltd., por meio de dação em pagamento no âmbito de aditivo ao Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações firmado com sua controladora J&F Participações, pelo valor de R\$ 111.514, representando 9,5% (nove vírgula cinco por cento) das ações da companhia.

Entidades controladas	Atividade	31/12/2023		31/12/2022	
		Capital social integralizado	Ações e/ ou cotas	Participação total e com direito a voto	Participação total e com direito a voto
Original Hub Ltda.	Prestação de serviços	3.450	3.450.000	100%	100%

O valor total de ativos, passivos, resultado líquido e patrimônio líquido das entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são:

							31/12/2023
Entidade	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Passivos contingentes	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	15.935	–	10.949	12.559	(7.343)	–	(7.572)
Original Hub	3.599	–	49	3.290	–	–	260
PicS Ltd.	–	1.109.223	–	1.073.744	–	104	35.480

							31/12/2022
Entidade	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Passivos contingentes	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	16.562	–	4.003	12.843	(106)	–	(285)
Original Hub	3.173	–	25	2.934	–	–	215

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2024.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas de forma consistente e uniforme são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o princípio da competência, ou seja, no período em que as receitas e despesas ocorrem, independentemente de recebimentos ou pagamentos. As receitas e despesas de natureza financeira, incluindo efeitos das variações monetárias, são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, disponibilidades em moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Ativos financeiros

c.1) Instrumentos financeiros

c.1.1) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perda, quando aplicável.

c.1.2) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios:

- **Títulos para negociação**

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado;

- **Títulos disponíveis para venda** - Adquiridos com o propósito de não serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado, são reconhecidos em conta destacada do Patrimônio Líquido sob o título de “outros resultados abrangentes” e esses ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos na data da negociação no resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para serem mantidos até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

c.1.3) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- **Hedge de investimento no exterior e hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos, quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

c.1.4) Carteira de crédito

c.1.4.1) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela regulamentação vigente, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

As operações são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base nas taxas de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa de recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observadas as regras da regulamentação vigente, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de operações de crédito e atende aos critérios estabelecidos pelo BACEN.

c.1.5) Outros instrumentos financeiros

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata* dia, incorridos até a data do balanço.

d) Ativos e passivos fiscais diferidos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias são registrados na rubrica “Ativos diferidos”. As obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica “Passivos diferidos”. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizados pela Administração.

e) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem, sendo: instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - dez anos; sistemas de processamento de dados e veículos - cinco anos; e benfeitorias em imóveis de terceiros - de acordo com o prazo do contrato de aluguel.

g) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido de forma linear das amortizações calculadas à taxa de 10% a.a. ou de acordo com a sua vida útil.

h) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecido como perda o valor de um ativo quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.

As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente, no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

i) Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata* dia, incorridos até a data do balanço.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

k) Passivos financeiros**k.1) Depósitos, demais instrumentos financeiros e outros passivos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

l) Provisões

Quando o risco é considerado possível, são divulgadas nas demonstrações financeiras dada a incerteza de a entidade ter a obrigação que resulte em saída de recursos.

Quando o risco é considerado provável, são reconhecidas nas demonstrações financeiras em virtude de serem obrigações presentes, com probabilidade de desembolso de recursos.

m) Passivos fiscais

A provisão para IRPJ é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% ao que exceder a R\$ 240 mil no exercício fiscal. A provisão para CSLL é calculada sobre o lucro líquido contábil ajustado por adições e exclusões determinadas por Lei, à alíquota de 20%.

O PIS (0,65%) e a COFINS (4%) são calculados sobre receitas financeiras e registradas em “despesas tributárias”.

n) Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata* dia.

o) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Resultado não recorrente está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não há previsão de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações financeiras e a data de sua emissão, sendo divulgados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 24 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, conforme com a Resolução CMN 4.818.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	12.876	91.861
Em moedas estrangeiras	12.749	91.212
Em moeda nacional	127	649
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	590.122	1.250.210
Notas do Tesouro Nacional - NTN	590.122	1.250.210
Aplicações em moedas estrangeiras	14.528	–
Total	617.526	1.356.599

5. Ativos financeiros

5.1. Instrumentos financeiros

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2023			31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	590.122	–	–	590.122	1.250.210
Posição bancada	590.122	–	–	590.122	1.250.210
Notas do Tesouro Nacional - NTN	590.122	–	–	590.122	–
Letras do Tesouro Nacional - LTN	–	–	–	–	1.250.210
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.263	280.391	–	292.654	66.790
Aplicações em moedas estrangeiras	14.528	–	–	14.528	–
Total	616.913	280.391	–	897.304	1.317.000

b) Títulos e valores mobiliários
b.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel, nível e prazo de vencimento a valores de custo e de mercado

	Nível	Valor de custo	Marcação a mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2023 Valor justo /contábil	31/12/2022 Valor justo /contábil
1 - Títulos para negociação		2.912.023	8.377	–	430	371.449	2.548.521	2.920.400	4.169.931
Carteira própria									
Títulos públicos		211.410	2.347	–	430	253	213.074	213.757	3.293.312
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	68.810	37	–	–	–	68.847	68.847	451.836
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	142.318	2.275	–	430	253	143.910	144.593	1.892.656
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	282	35	–	–	–	317	317	948.820
Títulos privados		1.891.448	–	–	–	–	1.891.448	1.891.448	–
Cotas de fundos	3	1.891.448	–	–	–	–	1.891.448	1.891.448	–
Vinculados a compromissos de recompra									
Títulos públicos		–	–	–	–	–	–	–	876.619
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	–	–	–	–	–	–	–	324.534
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	–	–	–	–	–	–	–	552.085
Vinculados a prestação de garantias									
Títulos públicos		809.165	6.030	–	–	371.196	443.999	815.195	–
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	436.808	24	–	–	371.196	65.636	436.832	–
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	372.357	6.006	–	–	–	378.363	378.363	–
2 - Títulos disponíveis para venda		1.229.647	67.820	–	99.955	–	1.197.512	1.297.467	1.495.005
Carteira própria									
Títulos públicos		738.937	20.865	–	99.955	–	659.847	759.802	223.030
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	738.937	20.865	–	99.955	–	659.847	759.802	223.030
Títulos privados		289.550	44.246	–	–	–	333.796	333.796	1.242.713
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2	8.108	216	–	–	–	8.324	8.324	4.978
Cotas de fundos	3	–	–	–	–	–	–	–	1.089.961
Nota comercial	2	281.442	44.030	–	–	–	325.472	325.472	147.774
Vinculados a prestação de garantias									
Títulos públicos		163.478	2.709	–	–	–	166.187	166.187	–
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	163.478	2.709	–	–	–	166.187	166.187	–
Títulos privados		37.682	–	–	–	–	37.682	37.682	29.262
Cotas de fundos	2	37.682	–	–	–	–	37.682	37.682	29.262

	Nível	Valor de custo	Marcação a mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2023 Valor justo /contábil	31/12/2022 Valor justo /contábil
3 - Títulos mantidos até o vencimento		2.133.719	–	–	–	772.133	1.361.586	2.133.719	2.341.455
Carteira própria									
Títulos públicos		507.974	–	–	–	226.366	281.608	507.974	1.635.876
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	507.974	–	–	–	226.366	281.608	507.974	1.635.876
Vinculados a compromissos de recompra									
Títulos públicos		1.046.608	–	–	–	545.767	500.841	1.046.608	705.579
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	1.046.608	–	–	–	545.767	500.841	1.046.608	705.579
Vinculados a prestação de garantias									
Títulos públicos		579.137	–	–	–	–	579.137	579.137	–
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	579.137	–	–	–	–	579.137	579.137	–
Total		6.275.389	76.197	–	100.385	1.143.582	5.107.619	6.351.586	8.006.391

Os títulos públicos encontram-se custodiados no SELIC, os títulos privados na B3.

O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou está representado pelas taxas divulgadas pela B3, ou agentes de mercado, quando necessário.

O resultado da marcação a mercado dos títulos para negociação é apresentado na demonstração do resultado e o resultado dos títulos disponível para venda é apresentado na demonstração de resultados abrangentes.

Em 30 de junho de 2023, ocorreu a reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, classificados no nível 3, no montante de R\$ 1.251.086, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ 250.408, conforme artigo 5º da referida Circular, decorrente do alinhamento dos seus modelos de negócios à estratégia de gerenciamento de risco e capital. Não houve reclassificação de títulos entre as categorias no segundo semestre de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco Original declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b.2) Resultado

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado em títulos de renda fixa	245.285	229.549	611.599	481.192
Rendas de aplicações em fundos de investimento	1.990	–	780.020	172.723
Resultado em aplicações interfinanceiras de liquidez	94.532	109.220	239.375	151.550
Resultado em títulos no exterior	206	–	206	–
Resultado em títulos de renda variável	–	(993)	(1.841)	(7.510)
Total	342.013	337.776	1.629.359	797.955

b.3) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia do valor justo nos níveis:

1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.

2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.

3 - Para o valor justo das aplicações em cotas de fundos classificados como nível 3, o gestor dos fundos utiliza critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados. Os modelos utilizados são documentados, com critérios e procedimentos estabelecidos em Regulamento, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente.

c) Derivativos

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Premissas para determinação de preços de mercado:

- **Futuros e Opções padronizadas** - Cotações em bolsas;
- **Swaps e NDF (Non Deliverable Forward)** - O fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais *notional* e estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

c.1) Composição da carteira por indexador

	31/12/2023			31/12/2022			
	Nível	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Non deliverable forward							
Posição ativa		3.601.540	8.012	23.174	1.320.031	11.834	3.592
Dólar	1	3.601.540	8.012	23.174	1.320.031	11.834	3.592
Posição passiva		3.601.540	(10.363)	(10.465)	1.320.031	(6.693)	(10.281)
Prefixado	1	3.601.540	(10.363)	(10.465)	1.320.031	(6.693)	(10.281)
Diferencial líquido		-	(2.351)	12.709	-	5.141	(6.689)
2 - Swap							
Posição ativa		2.787.030	50.182	68.833	1.530.416	24.377	42.261
Prefixado	1	174.741	9.211	9.672	174.948	12.272	12.781
CDI	1	667.311	748	9.086	445.518	653	12.982
Dólar	1	1.944.978	40.223	50.075	909.950	11.452	16.498

	31/12/2023			31/12/2022			
	Nível	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Posição passiva		2.787.030	(9.199)	(7.679)	1.530.416	(988)	(7.689)
Prefixado	1	980.711	(7.976)	(7.305)	506.358	(148)	(153)
CDI	1	29.057	(100)	(133)	53.191	(56)	(435)
Dólar	1	1.777.262	(1.123)	(241)	970.867	(784)	(7.101)
Diferencial líquido		–	40.983	61.154	–	23.389	34.572
3 - Opções							
Posição passiva		1.668.400	(53.469)	(61.751)	900.779	(30.499)	(20.364)
Venda de opção de compra	1	59.350	(2.137)	(1.674)	110.266	(5.071)	(3.183)
Venda de opção de venda	1	1.609.050	(51.332)	(60.077)	790.513	(25.428)	(17.181)
Diferencial líquido		–	(53.469)	(61.751)	–	(30.499)	(20.364)
4 - Futuros							
Posição ativa		10.195.665	–	–	8.512.631	–	–
DI	1	6.597.600	–	–	6.242.100	–	–
DDI	1	898.061	–	–	1.184.418	–	–
DAP	1	59.075	–	–	361.089	–	–
Dólar	1	2.640.929	–	–	725.024	–	–
Posição passiva		8.265.103	–	–	6.758.835	–	–
DI	1	621.500	–	–	5.286.400	–	–
DDI	1	4.725.835	–	–	1.472.435	–	–
Dólar	1	2.917.768	–	–	–	–	–

c.2) Composição da carteira por vencimento e valor diferencial

Diferencial a receber/(pagar) ao valor justo	31/12/2023			31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Swap	34.503	24.837	1.814	61.154	34.572
Non deliverable forward	14.865	(2.156)	–	12.709	(6.689)
Opções	(24.529)	(36.057)	(1.165)	(61.751)	(20.364)
Total	24.839	(13.376)	649	12.112	7.519

c.3) Resultado com derivativos

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
<i>Non deliverable forward</i>	(65.034)	(2.339)	(127.119)	57.238
<i>Swap</i>	13.377	4.042	115.899	39.210
Opções	10.302	18.840	(24.475)	18.966
Futuros	157.864	(47.596)	571.370	(163.856)
DDI ⁽¹⁾	101.431	6.330	138.065	67.965
Dólar	(1.091)	(1.064)	91.003	1.249
Futuro de dólar	3.182	8.428	7.388	(99.414)
Índice	(406)	(13.599)	(641)	(15.600)
S&P	(106)	(210)	(613)	(416)
Moedas	48	(238)	(29)	(706)
DI	54.806	(47.243)	336.197	(116.934)
Total	116.509	(27.053)	535.675	(48.442)

⁽¹⁾ Os instrumentos DDI contratados junto à B3 têm basicamente a finalidade de compensar riscos decorrentes da exposição de ativos financeiros à variação cambial.

c.4) Hedge de investimento líquido no exterior

O Original contrata instrumentos derivativos na gestão de riscos da variação cambial do seu investimento em agência nas Ilhas Cayman, cuja moeda de suas operações é o dólar e documenta a relação entre instrumento de *hedge* desse investimento, bem como os testes de efetividade de forma contínua.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos têm seu componente eficaz contabilizado no patrimônio líquido e o componente ineficaz no resultado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor eficaz foi de R\$ 4.378 positivo líquido dos efeitos tributários (R\$ 5.473 positivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

c.5) Hedge de risco de mercado

Todo derivativo deve ser marcado a mercado com os efeitos levados ao resultado. Todavia, isso pode não ser simétrico com o reconhecimento de ganhos e perdas no objeto de *hedge*. Para mitigar os eventuais impactos o Banco Original realiza *Hedge Accounting*, que tem por finalidade equalizar o reconhecimento de ganhos e perdas no resultado ou patrimônio, tanto do derivativo como do objeto de *hedge*, de acordo o tipo de *hedge accounting* realizado. Portanto, o principal objetivo do *hedge accounting* é evitar a volatilidade de resultado no balanço e proteger economicamente as instituições quanto as possíveis oscilações causadas por oscilações de taxas de juros.

A efetividade das estruturas de *hedge accounting* deve permanecer no intervalo entre 80% e 125% de variação nos ajustes a mercado do instrumento e objeto, e ser comprovada desde a concepção e ao decorrer da operação, ao realizar testes prospectivos e retrospectivos, conforme descrito na regulamentação aplicável.

• **Teste Prospectivo:** possui o objetivo de comprovar a relação econômica entre o item protegido (objeto) e o instrumento de *hedge*. Utiliza-se de DV01 para demonstrar que o

instrumento e o objeto do *hedge* variam de forma diretamente proporcional em relação à variação à taxa de juros (nominais e reais) e em direções opostas, apresentando a relação econômica na relação de proteção.

• **Teste Retrospectivo:** verifica o desempenho passado de cada estrutura, a partir dos valores a mercado apurados no mínimo mensalmente, no fechamento das demonstrações financeiras.

A estrutura de *hedge accounting* poderá ser descontinuada prospectivamente caso i) o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, terminado o exercido; ii) o *hedge* deixe de satisfazer as condições de efetividade; e iii) seja revogada a designação. A descontinuidade prospectiva se dará de forma a não se apurar a variação do ajuste ao valor justo do mês em que ocorreu a inefetividade e apropriar ao longo da vida das operações de objeto de *hedge* o ajuste ao valor justo acumulado até o último período em que as condições de efetividade foram satisfeitas.

O Banco Original possui na data-base as seguintes estruturas vigentes:

i. Estrutura de Hedge Pré

A estrutura de *hedge accounting* é formada por instrumentos de dívida elegíveis a capital, emitidos pelo Banco Original entre os meses de fevereiro e abril de 2022, com vencimentos previstos superiores a 10 anos. As emissões citadas são o objeto de *hedge* da estrutura vigente.

Instrumentos de *hedge* utilizados são contratos de DI1 negociados na B3, registrados no Original e identificados, na sua originação, como pertencentes à estratégia de *hedge accounting*.

A estratégia de *hedge* adotada se enquadra em um *hedge* de risco de mercado, uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuros de DI1, se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado dos instrumentos de dívida elegíveis a capital.

O *hedge* é contratado de modo a contrapor a exposição total ao risco de mercado, procurando obter o casamento mais próximo possível de prazos e volumes.

ii. Estrutura de Hedge Cupom Cambial

As operações de crédito e operações de passivos em moeda estrangeira abrem exposição a taxa de juros referencial em USD, denominada cupom cambial, que representa o efeito de custo oportunidade entre a taxa de juros de referência (DI) e a variação cambial decorrente da indexação em moeda estrangeira (USD). Esta exposição é mitigada com a utilização de contratos futuros de DDI. Desta forma, a estrutura de *hedge* protege o Banco da variação do diferencial Dólar-DI (taxa de juro referenciada em dólar), expresso em taxa de juros.

A estratégia de *hedge* adotada se enquadra em um *hedge* de risco de mercado uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuro de DDI, são contratados a compensar a variação no valor de mercado do risco protegido

Teste de Efetividade Retrospectivo	Ajuste Objeto	Ajuste Instr.	% Efetividade
<i>Hedge</i> PRE	(244.313)	241.528	98,86%
<i>Hedge</i> Cupom Cambial Ativo	14.458	(16.040)	110,94%
<i>Hedge</i> Cupom Cambial Passivo	(7.607)	8.000	105,17%

d) Relações interfinanceiras

d.1) Composição ativo

	31/12/2023	31/12/2022
Créditos vinculados		
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	645.248	126.091
Depósitos voluntários	535.058	–
Pagamentos instantâneos	106.190	105.443
Microfinanças	–	16.648
Moeda eletrônica	4.000	4.000
Pagamentos e recebimentos a liquidar		
Direitos junto a participantes do sistema de liquidação	7	–
Cheque e outros papéis	7	–
Total	645.255	126.091

d.2) Composição passivo

	31/12/2023	31/12/2022
Transações de pagamento	1.836.954	1.765.205
Cartões de crédito	1.836.954	1.765.205
Total	1.836.954	1.765.205

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

e.1) Composição da carteira por produto

	31/12/2023	31/12/2022
Operações de crédito	9.912.086	12.049.353
Empréstimos	7.510.032	9.886.032
Financiamentos à exportação	1.669.149	1.688.383
Financiamentos rurais e agroindustriais	516.567	240.083
Financiamentos imobiliários	206.948	144.006
Títulos descontados	8.757	90.278
Adiantamentos a depositantes	633	571
Outros créditos com características de concessão de crédito	7.577.025	4.564.902
Direitos creditórios	5.723.506	2.520.498
Operações com cartões de crédito	1.837.025	2.000.408
Outros	16.494	43.996
Subtotal	17.489.111	16.614.255
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.722.838)	(4.112.181)
Total	14.766.273	12.502.074

e.2) Resultado de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Rendas de empréstimos	1.134.230	1.705.373	2.227.980	3.297.318
Rendas de financiamentos	83.710	107.439	127.916	123.488
Rendas de títulos descontados	1.245	10.496	8.964	21.893
Rendas de adiantamentos a depositantes	937	167	1.365	262
Total	1.220.122	1.823.475	2.366.225	3.442.961

e.3) Composição da carteira por ramo de atividade

	31/12/2023	Concentração	31/12/2022	Concentração
Setor Privado				
Pessoas físicas	6.714.334	38,39%	9.516.363	57,28%
Comércio	6.687.681	38,24%	2.640.257	15,89%
Rural	2.784.516	15,92%	2.017.695	12,14%
Serviços	942.067	5,39%	698.211	4,20%
Indústria	152.018	0,87%	162.922	0,98%
Financeiro	43.716	0,25%	44.040	0,27%
Outros	164.779	0,94%	1.534.767	9,24%
Total	17.489.111	100,00%	16.614.255	100,00%

e.4) Composição da carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2023	31/12/2022
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas	5.955.951	6.852.812	384.003	263.492	207.987	301.409	200.711	124.107	401.914	14.692.386	11.329.716
1 a 30 dias	2.296.846	3.583.685	25.840	21.902	11.678	9.849	40.294	6.220	20.568	6.016.882	3.647.483
31 a 60 dias	1.211.109	671.127	22.902	18.486	10.859	8.764	14.577	5.327	18.104	1.981.255	814.971
61 a 90 dias	236.221	325.333	17.816	14.046	8.046	6.541	11.172	4.302	15.457	638.934	552.190
91 a 180 dias	567.029	687.287	81.754	38.384	21.646	25.677	24.428	12.872	40.418	1.499.495	1.747.267
181 a 360 dias	583.705	552.248	95.837	63.484	35.072	35.038	29.437	21.695	62.944	1.479.460	1.604.215
Acima de 360 dias	1.061.041	1.033.132	139.854	107.190	120.686	215.540	80.803	73.691	244.423	3.076.360	2.963.590
Parcelas vencidas	–	257.703	2.356	2.861	1.466	1.874	2.139	1.634	4.646	274.679	353.747
Até 14 dias	–	257.703	2.356	2.861	1.466	1.874	2.139	1.634	4.646	274.679	353.747
Subtotal	5.955.951	7.110.515	386.359	266.353	209.453	303.283	202.850	125.741	406.560	14.967.065	11.683.463
Operações em curso anormal											
Parcelas vincendas	–	84	34.252	78.925	126.340	133.306	122.698	128.297	952.619	1.576.521	2.038.251
1 a 30 dias	–	1	3.169	6.538	6.854	5.812	7.027	7.096	70.935	107.432	82.541
31 a 60 dias	–	–	2.825	4.478	4.941	4.319	5.074	5.184	46.579	73.400	83.651
61 a 90 dias	–	–	2.569	4.153	4.740	4.156	4.848	4.963	43.236	68.665	69.761
91 a 180 dias	–	1	6.291	10.932	13.019	16.430	13.342	13.608	116.136	189.759	199.648
181 a 360 dias	–	3	7.164	14.841	21.620	22.038	21.295	22.149	175.549	284.659	330.229
Acima de 360 dias	–	79	12.234	37.983	75.166	80.551	71.112	75.297	500.184	852.606	1.272.421
Parcelas vencidas	–	1	35.259	39.328	15.483	34.905	14.407	15.912	775.772	931.067	2.892.541
15 a 30 dias	–	1	35.259	6.072	4.912	5.119	6.002	5.167	34.482	97.014	174.406
31 a 60 dias	–	–	–	33.256	5.375	5.578	4.778	6.364	58.584	113.935	270.351
61 a 90 dias	–	–	–	–	5.196	7.550	598	847	75.662	89.853	332.733
91 a 120 dias	–	–	–	–	–	15.065	1.145	274	74.071	90.555	328.102
121 a 150 dias	–	–	–	–	–	–	1.762	775	59.887	62.424	272.278
151 a 180 dias	–	–	–	–	–	–	1	2.484	59.670	62.155	250.541
181 a 360 dias	–	–	–	–	–	–	121	1	392.124	392.246	1.235.899
Acima de 360 dias	–	–	–	–	–	1.593	–	–	21.292	22.885	28.231
Subtotal	–	85	69.511	118.253	141.823	168.211	137.105	144.209	1.728.391	2.507.588	4.930.792
Total	5.955.951	7.110.600	455.870	384.606	351.276	471.494	339.955	269.950	2.134.951	17.474.653	16.614.255
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾										14.458	–
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo										17.489.111	16.614.255

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

e.5) Concentração das operações de crédito

	31/12/2023	% da Carteira	31/12/2022	% da Carteira
Dez maiores devedores	2.075.793	11,88%	1.299.801	7,82%
Quarenta maiores devedores seguintes	2.460.420	14,08%	1.954.463	11,76%
Oitenta maiores devedores seguintes	2.153.979	12,33%	1.648.478	9,92%
Demais devedores seguintes	10.784.461	61,71%	11.711.513	70,50%
Total	17.474.653	100,00%	16.614.255	100,00%

e.6) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Nível de risco	31/12/2023			31/12/2022		
	% presente das Provisão	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão existente	Valor presente das operações	Provisão existente
AA	0%	5.955.951	–	–	2.576.175	–
A	0,5%	7.110.600	(35.553)	(35.553)	6.824.538	(34.123)
B	1,0%	455.870	(4.559)	(4.559)	651.728	(6.517)
C	3,0%	384.606	(11.538)	(11.538)	913.727	(27.412)
D	10,0%	351.276	(35.128)	(35.128)	611.011	(61.101)
E	30,0%	471.494	(141.448)	(141.448)	699.395	(209.819)
F	50,0%	339.955	(169.978)	(169.978)	669.217	(334.610)
G	70,0%	269.950	(188.965)	(189.683)	766.219	(536.354)
H	100,0%	2.134.951	(2.134.951)	(2.134.951)	2.902.245	(2.902.245)
Total		17.474.653	(2.722.120)	(2.722.838)	16.614.255	(4.112.181)
(+/-) Ajuste ao valor justo		14.458				–
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		17.489.111				(4.112.181)

e.7) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Saldo inicial	(4.007.232)	(2.356.425)	(4.112.181)	(738.816)
Constituição/reversão	(1.277.765)	(2.494.573)	(3.180.241)	(4.255.826)
Baixa para prejuízo	2.562.159	738.817	4.569.584	882.461
Saldo final	(2.722.838)	(4.112.181)	(2.722.838)	(4.112.181)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a recuperação de créditos baixados para prejuízo somou R\$ 317.160 (R\$ 47.487 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$ 185.693 durante o segundo semestre (R\$ 22.467 durante o segundo semestre de 2022).

No exercício findo em 31 de dezembro 2023 o volume de créditos renegociados foi de R\$ 3.816.413 (R\$ 2.768.541 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dessas operações é de R\$ 1.971.107 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.565.454 em 31 de dezembro de 2022).

f) Outros instrumentos financeiros

f.1) Composição

	31/12/2023	31/12/2022
Numerários em trânsito	101.496	162.824
Negociação e intermediação de valores	13.373	31.962
Total	114.869	194.786

f.2) Resultado em operações de câmbio

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Rendas de câmbio	9.346	13.716	37.095	32.875
Despesas de câmbio	(6.499)	(10.008)	(42.398)	(27.515)
Total	2.847	3.708	(5.303)	5.360

6. Investimentos

a) Investimentos em participação em coligadas e controladas

	Sede	Moeda funcional	31/12/2022		Movimentação de 01/01 a 31/12/2023		01/01 a 31/12/2022	
			Valor do investimento	Equivalência patrimonial	Aportes de capital e outros eventos	Valor do investimento	Equivalência patrimonial	
Coligada								
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real	2.511	(1.514)	–	997	(57)	
PicS Ltd. ⁽¹⁾	Holanda	Real	–	–	111.514	111.514	–	
Controladas								
Original Hub Ltda.	Brasil	Real	3.148	402	–	3.550	(5.548)	
Total			5.659	(1.112)	111.514	116.061	(5.605)	

⁽¹⁾ Em 27 de dezembro de 2023, o Banco Original adquiriu participação indireta da PicS Ltd., por meio de dação em pagamento no âmbito de aditivo ao Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações firmado com sua controladora J&F Participações, pelo valor de R\$ 111.514, representando 9,5% (nove vírgula cinco por cento) das ações da companhia.

b) Outros investimentos

	31/12/2023	31/12/2022
CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos	–	1.511
Obras de arte	442	443
Total	442	1.954

7. Imobilizado

a) Composição

	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas de processamento de dados	130.643	(110.170)	20.473	34.293
Instalações, móveis e equipamentos de uso	61.931	(34.335)	27.596	31.941
Sistemas de segurança e comunicações	2.100	(1.600)	500	837
Total	194.674	(146.105)	48.569	67.071

b) Movimentação

	Movimentação de 01/07 a 31/12/2023				31/12/2023
	30/06/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Sistemas de processamento de dados	27.380	–	–	(6.907)	20.473
Instalações, móveis e equipamentos de uso	31.337	284	–	(4.025)	27.596
Sistemas de segurança e comunicações	668	–	–	(168)	500
Total	59.385	284	–	(11.100)	48.569

	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022				31/12/2023
	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Sistemas de processamento de dados	34.293	227	(3)	(14.044)	20.473
Instalações, móveis e equipamentos de uso	31.941	2.963	–	(7.308)	27.596
Sistemas de segurança e comunicações	837	–	–	(337)	500
Total	67.071	3.190	(3)	(21.689)	48.569

8. Intangível

a) Composição

	Custo	Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Software	981.194	(965.363)	15.831	308.006
Licenças de uso	311.921	(237.872)	74.049	135.157
Total	1.293.115	(1.203.235)	89.880	443.163

b) Movimentação

	Movimentação de 01/07 a 31/12/2023				
	30/06/2023	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2023
Software	139.966	–	–	(124.135)	15.831
Licenças de uso	104.641	5.698	–	(36.290)	74.049
Total	244.607	5.698	–	(160.425)	89.880

	Movimentação de 01/01 a 31/12/2023				
	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2023
Software	308.006	–	–	(292.175)	15.831
Licenças de uso	135.157	16.956	–	(78.064)	74.049
Total	443.163	16.956	–	(370.239)	89.880

9. Outros ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Bens não de uso próprio	174.209	104.525
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	53.088	151.631
Rendas a receber	16.357	9.564
Adiantamentos a fornecedores	15.351	53.767
Depósitos em garantia - contingências trabalhistas	14.272	14.112
Depósitos em garantia - contingências fiscais	13.492	12.120
Depósitos em garantia - contingências cíveis	9.082	7.249
Devedores diversos no país	3.844	61.646
Devedores por compra de valores e bens	1.797	11.773
Adiantamentos salariais	504	1.256
Despesas pagas antecipadamente	207	2.534
Total	302.203	430.177
Circulante	91.148	292.172
Não Circulante	211.055	138.005

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a valores a receber pela alienação de ações e liquidações financeiras de transações de pagamento. Em 27 de dezembro de 2023, o Banco Original adquiriu participação indireta da Pics Ltd., por meio de dação em pagamento no âmbito de aditivo ao Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações firmado com sua controladora J&F Participações, pelo valor de R\$ 111.514, representando 9,5% (nove vírgula cinco por cento) das ações da companhia.

10. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(10.882)	(8.264)
Provisão para desvalorização de obras de arte	(442)	(425)
Total	(11.324)	(8.689)

11. Passivos financeiros

11.1. Depósitos e demais instrumentos financeiros

a) Depósitos

	Sem ven- cimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	510.491	–	–	–	510.491	899.608
Pessoas físicas	12.664	–	–	–	12.664	256.450
Pessoas jurídicas	178.031	–	–	–	178.031	548.451
Pessoas jurídicas ligadas	204.302	–	–	–	204.302	10.410
Vinculados	115.494	–	–	–	115.494	84.294
Saldos credores em empréstimos e financiamentos	–	–	–	–	–	3
Outros depósitos	1.023	–	–	–	1.023	268
Contas pré-pagamento	1.023	–	–	–	1.023	268
Depósitos interfinanceiros	–	2.964.228	266.019	–	3.230.247	666.350
Depósitos a prazo	–	2.223.743	5.064.349	4.280.821	11.568.913	13.433.383
Em moeda nacional	–	711.755	3.069.589	4.280.821	8.062.165	11.817.725
Em moeda estrangeira	–	1.511.988	1.994.760	–	3.506.748	1.615.658
Total	511.514	5.187.971	5.330.368	4.280.821	15.310.674	14.999.609

CDB são emitidos com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 70% e 170% do DI (95% e 170% do DI em 31 de dezembro de 2022), em operações prefixadas entre 6,31% e 17,00% ao ano (4,59% e 19,05% ao ano em 31 de dezembro de 2022) e em operações híbridas, sendo 100% do IPCA mais taxa prefixada entre 2,48% e 7,05% ao ano (100% do IPCA mais taxa prefixada entre 0,83% e 7,05% em 31 de dezembro de 2022).

b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	31/12/2023	31/12/2022
Carteira própria			
Títulos públicos	1.047.311	1.047.311	704.585
Notas do Tesouro Nacional	1.047.311	1.047.311	704.585
Total	1.047.311	1.047.311	704.585

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2023	31/12/2022
Letras de crédito do agronegócio ⁽¹⁾	463.428	1.407.657	349.820	2.220.905	2.287.322
Letras de crédito imobiliária ⁽²⁾	672.861	1.619.290	689.157	2.981.308	2.497.010
Letras financeiras ⁽³⁾	61.350	69.076	107.269	237.695	224.185
Total	1.197.639	3.096.023	1.146.246	5.439.908	5.008.517

⁽¹⁾ Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 89% e 130,4% do DI (85% e 135% do DI em 31 de dezembro de 2022). Em operações prefixadas, a taxa praticada varia entre 5,89% e 14,90% a.a. em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Em operação híbridas, indexadas ao IPCA mais taxa prefixada entre 2,32% e 5,07% ao ano (1,03% e 5,03% em 31 de dezembro de 2022).

⁽²⁾ Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 89% e 117% do DI (85% e 122,4% do DI em 31 de dezembro de 2022). Em operações prefixadas, a taxa praticada varia entre 5,66% e 13,90% a.a. (4,51% e 15% a.a. em 31 de dezembro de 2022). Em operações híbridas, indexadas ao IPCA mais taxa prefixada entre 2,95% e 4,29% ao ano (0,84% e 5,07% em 31 de dezembro de 2022).

⁽³⁾ Taxas praticadas em operações pré-fixadas de 11,86% (não havia operações prefixadas em 31 de dezembro de 2022). Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 100% e 117,5% do DI. Em operações híbridas, indexadas ao IPCA mais taxa prefixada de 6,6% ao ano.

d) Resultado

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Captação com depósitos	(689.611)	(721.094)	(1.496.981)	(1.381.941)
Depósitos a prazo	(615.455)	(665.387)	(1.394.680)	(1.254.996)
Depósitos interfinanceiros	(74.156)	(55.707)	(102.301)	(126.945)
Captação no mercado aberto	(95.940)	(50.751)	(167.535)	(112.983)
Carteira própria	(95.940)	(50.751)	(167.535)	(112.983)
Recursos de aceite e emissão de títulos	(437.728)	(306.148)	(1.060.877)	(473.488)
Letras financeiras	(163.941)	(67.164)	(527.595)	(25.303)
Letras de crédito imobiliária	(147.283)	(129.795)	(280.113)	(241.261)
Letras de crédito do agronegócio	(126.504)	(109.189)	(253.169)	(206.924)
Contribuições ordinárias	(8.802)	(11.266)	(19.809)	(21.735)
Fundo Garantidor de Crédito	(8.802)	(11.266)	(19.809)	(21.735)
Total	(1.232.081)	(1.089.259)	(2.745.202)	(1.990.147)

e) Obrigações por empréstimos e repasses no país

e.1) Composição

Não havia saldo em obrigações por empréstimos e repasses no país em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

e.2) Resultado

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Despesas com banqueiros no exterior	30.736	6.294	112.725	112.812
Total	30.736	6.294	112.725	112.812

f) Instrumentos de dívida elegíveis a capital

	Taxas praticadas	Vencimento	Valor emitido	Valor curva	31/12/2023 Valor de mercado	31/12/2022 Valor de mercado
Letras financeiras subordinadas						
Pré-fixada	De 15,8% a 16,9% a.a.	2032 a 2036	711.000	940.625	1.184.938	695.117
Total				940.625	1.184.938	695.117

g) Outros passivos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Negociação e intermediação de valores	49.876	12.530
Relações interdependências	8.044	13.098
Total	57.920	25.628

12. Ativos e passivos fiscais

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado antes do IR e CS	(1.322.111)	(2.015.238)	(2.689.229)	(3.016.658)
Encargo total do IR e da CS às alíquotas vigentes	594.949	927.009	1.210.153	1.387.663
Efeito na apuração dos tributos	(609.943)	(936.129)	(1.199.287)	(1.446.389)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11.639	(281)	11.288	(2.564)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(520.004)	(919.453)	(1.077.300)	(1.464.258)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros	15.039	(7.957)	4.803	3.629
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	(4.893)	(163)	(14.541)	276
Outros ⁽¹⁾	(111.724)	(8.275)	(123.537)	16.528
Imposto de renda e contribuição social	(14.994)	(9.120)	10.866	(58.726)
Provisão para imposto de renda	(8.355)	40.857	5.959	(12.102)
Provisão para contribuição social	(6.639)	31.652	4.907	(8.966)
Ativos/passivos fiscais diferidos - IR/CS	585.825	908.780	1.178.252	1.415.103
Total	570.831	899.660	1.189.118	1.356.377

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, aos lucros no exterior, juros no exterior, lucro na alienação de investimentos, programa de participação nos resultados e outras provisões.

b) Composição dos ativos correntes

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda a compensar	3.370	35.178
Contribuição social a compensar	87	27.404
COFINS a compensar	–	26
PIS a compensar	–	3.684
Outros impostos a compensar ⁽¹⁾	16.120	19.362
Total	19.577	85.654

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, aos créditos previdenciários a compensar, PIS Repique e FINSOCIAL a compensar.

c) Composição dos passivos correntes

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre salários	9.587	13.758
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.549	1.899
Provisão para imposto de renda	–	31.792
Provisão para contribuição social	–	26.934
PIS a pagar	285	481
COFINS a pagar	1.763	2.959
Outros	1.904	13.195
Total	16.088	91.018

d) Composição dos ativos diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	246.500	201.594
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.798.487	1.729.167
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	35.682	21.141
Outras diferenças temporárias no resultado	49.092	12.427
Subtotal	3.129.761	1.964.329
Outras diferenças temporárias no patrimônio líquido	17.379	17.379
Total	3.147.140	1.981.708

e) Movimentação dos ativos diferidos

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Saldo inicial	2.578.740	1.196.396	1.981.708	626.554
Constituições	637.223	866.398	1.554.809	1.742.027
Realizações	(68.823)	(81.087)	(389.377)	(386.873)
Saldo final	3.147.140	1.981.707	3.147.140	1.981.708

f) Composição dos passivos diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
Ajuste ao valor de mercado dos passivos financeiros	65.176	284.231
Outras	–	17.471
Total	65.176	301.702

g) Movimentação dos passivos diferidos

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Saldo inicial	41.587	94.533	301.702	45.798
Constituições	1.045.340	214.821	2.191.748	263.556
Reversões	(1.021.751)	(7.652)	(2.428.274)	(7.652)
Saldo final	65.176	301.702	65.176	301.702

h) Expectativa de realização dos ativos diferidos

Ano	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Realização projetada	348.345	853.761	833.128	868.810	73.478	68.194	84.045	3.129.761

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

i) Valor presente dos ativos diferidos

O valor presente dos ativos diferidos em 31 de dezembro de 2023, considerando a taxa de captação projetada, é de R\$ 2.614.560 (R\$ 1.558.030 em 31 de dezembro de 2022).

13. Provisões

a) Contingências cíveis e trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões cíveis	12.896	9.233
Provisões trabalhistas	66.397	37.747
Total	79.293	46.980

b) Provisões cíveis

Basicamente, são ações movidas por clientes pleiteando revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, as quais são analisadas de forma individualizada. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

b.1) Movimentação

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Saldo inicial	6.835	7.833	9.233	7.321
Constituição	16.826	7.123	17.184	11.622
Reversão	(10.765)	(5.723)	(13.521)	(9.710)
Saldo final	12.896	9.233	12.896	9.233

Para esses processos, em 31 de dezembro de 2023, havia o montante de R\$ 9.082 em depósitos judiciais (R\$ 7.249 em 31 de dezembro de 2022).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de indenizações. A previsão de consumo das provisões é de até quatro anos.

c) Provisões trabalhistas

Basicamente, são ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

c.1) Movimentação

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Saldo inicial	61.584	38.772	37.747	40.259
Constituição	25.770	6.396	61.983	13.623
Reversão	(20.957)	(7.421)	(33.333)	(16.135)
Saldo final	66.397	37.747	66.397	37.747

Para esses processos, em 31 de dezembro de 2023, havia o montante de R\$ 14.271 em depósitos judiciais (R\$14.112 em 31 de dezembro de 2022).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até quatro anos.

d) Passivos contingentes classificados como de risco de perda possível

São processos nas esferas cível, trabalhista e fiscal, classificados com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

	31/12/2023	31/12/2022
Processos cíveis	149.863	54.107
Processos fiscais	74.125	56.039
Processos trabalhistas	26.732	18.267
Total	250.720	128.413

14. Outros passivos

	31/12/2023	31/12/2022
Credores diversos - no país	95.922	26.319
Provisão para despesas de pessoal	61.614	27.106
Provisão para despesas administrativas	58.370	6.768
Tributos municipais a recolher	6.524	2.979
Tributos federais a recolher	1.949	3.009
Provisão para fianças prestadas	1.512	849
Valores a pagar de sociedades ligadas	167	185
Total	226.058	67.215

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 1.187.826.073 ações escriturais e sem valor nominal (787.826.073 em 31 de dezembro de 2022) , sendo 843.913.037 ações ordinárias (643.913.037 em 31 de dezembro de 2022) e 343.913.036 ações preferenciais (143.913.036 em 31 de dezembro de 2022).

Em 30 de janeiro de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 500.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 3.630.001, dividido em 912.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 706.413.037 ordinárias e 206.413.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 13 de fevereiro de 2023.

Em 29 de março de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 600.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 4.230.001, dividido em 1.062.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 781.413.037 ordinárias e 281.413.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 12 de abril de 2023.

Em 30 de junho de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 500.000, sendo R\$ 350.000 integralizados no ato e R\$ 150.000 a serem integralizados no prazo de um ano. O capital social, passará a ser de R\$ 4.730.001, dividido em 1.187.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 843.913.037 ordinárias e 343.913.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 17 de julho de 2023.

	Ordinárias	Preferenciais	31/12/2023	Ordinárias	Preferenciais	31/12/2022
De domiciliados no país	3.355.098	1.374.903	4.730.001	2.255.098	274.903	3.130.001
Total	3.355.098	1.374.903	4.730.001	2.255.098	274.903	3.130.001

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. Somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

b.2) Reserva estatutária

A legislação vigente e o estatuto social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para reserva estatutária, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, poderá ser utilizada para distribuição de dividendos aos acionistas.

c) Dividendos/juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado o direito aos dividendos mínimos obrigatórios, podendo também ser distribuído sob a forma de juros sobre o capital próprio, correspondente a 25% do lucro do período, deduzida a parcela destinada a reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram deliberados dividendos ou juros sobre o capital próprio.

d) Outros resultados abrangentes

Refere-se ao ajuste ao valor justo líquido dos efeitos tributários relativo aos títulos públicos e privados disponíveis para venda e swap destinado para hedge do capital da agência nas Ilhas Cayman, no montante positivo de R\$ 36.611 (no montante positivo de R\$ 284.280 em 31 de dezembro de 2022).

16. Receitas de prestação de serviços

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Comissões de cartões	132.835	199.249	285.315	386.736
Cobrança e arrecadações	31.621	28.074	62.281	49.791
Garantias prestadas	2.319	1.508	4.504	3.138
Prestação de serviços de assessoria financeira	197	512	540	1.140
Outras	1.545	733	2.976	2.034
Total	168.517	230.076	355.616	442.839

17. Receitas de tarifas bancárias

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Pacote de serviços pessoas físicas	4.121	41.789	41.735	79.900
Serviços diferenciados pessoas físicas	10.486	7.245	20.699	12.183
Serviços pessoas jurídicas	1.993	14.445	13.209	27.429
Serviços prioritários pessoas físicas	941	4.181	2.439	8.772
Outros serviços	3.682	2.617	7.203	16.867
Total	21.223	70.277	85.285	145.151

18. Despesas de pessoal

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Proventos	(93.880)	(130.555)	(208.160)	(260.801)
Encargos	(30.843)	(41.887)	(68.103)	(81.598)
Benefícios	(20.968)	(29.168)	(48.035)	(54.813)
Indenizações trabalhistas	(8.133)	(6.800)	(11.137)	(11.974)
Outras	(463)	(1.161)	(1.346)	(2.174)
Total	(154.287)	(209.571)	(336.781)	(411.360)

19. Outras despesas administrativas

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(332.000)	(265.633)	(552.571)	(555.130)
Depreciações e amortizações	(171.525)	(198.679)	(391.928)	(287.616)
Processamento de dados	(55.240)	(29.404)	(97.257)	(61.106)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(25.501)	(39.608)	(66.718)	(74.479)
Legais e jurídicas	(8.344)	(5.574)	(19.728)	(7.727)
Indenizações judiciais diversas	(11.521)	(5.492)	(18.553)	(11.195)
Aluguéis	(5.993)	(7.741)	(14.927)	(14.082)
Comunicações	(4.108)	(6.333)	(7.536)	(12.729)
Transportes e viagens	(2.085)	(2.526)	(4.008)	(4.493)
Manutenção e conservação de bens	(1.454)	(2.341)	(3.635)	(5.039)
Propaganda e publicidade	(566)	(477)	(896)	(4.287)
Serviços de vigilância e segurança	(43)	(766)	(495)	(2.042)
Água, energia e gás	(107)	(187)	(317)	(423)
Seguros	(123)	(775)	(133)	(999)
Material	(32)	(128)	(86)	(207)
Promoções e relações públicas	(25)	(619)	(61)	(762)
Outras	(35.455)	(27.386)	(51.415)	(48.726)
Total	(654.122)	(593.669)	(1.230.264)	(1.091.042)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a despesas com a utilização de cartões de débito e crédito, corretagens, comissões, acordos operacionais com partes relacionadas e outros serviços financeiros.

20. Despesas tributárias

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
COFINS	(30.681)	(48.752)	(98.883)	(120.967)
PIS/PASEP	(4.986)	(7.923)	(16.069)	(19.660)
ISS	(5.172)	(6.871)	(12.830)	(17.893)
Outras	(2.100)	(3.727)	(4.436)	(7.946)
Total	(42.939)	(67.273)	(132.218)	(166.466)

21. Outras receitas

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	31.002	44.500	98.495	92.516
Rendas de atualização monetária	10.994	11.923	23.794	20.347
Reversão de provisões	2.358	12.438	5.689	23.487
Lucro na alienação de valores e bens	1.884	10.954	3.751	13.259
Resultado na alienação de participações	2	–	2	–
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento ⁽²⁾	–	–	–	10.901
Outras	1.691	5.895	13.433	15.689
Total	47.931	85.710	145.164	176.199

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, ao ressarcimento de despesas previstas em acordos operacionais com partes relacionadas

⁽²⁾ Rendas junto a instituições participantes de arranjo de pagamento (nota 5.1 d.1).

22. Outras despesas

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Cessão de marca e domínio ⁽¹⁾	–	–	(422.000)	–
Constituição de provisões	(13.545)	(12.025)	(38.665)	(22.408)
Programa de recompensa em cartões	(6.007)	(23.409)	(21.981)	(49.980)
Prejuízo na alienação de valores e bens	–	–	–	(676)
Despesas outras provisões administrativas	(45.114)	–	(45.114)	–
Outras	(8.118)	(75.962)	(11.412)	(100.700)
Total	(72.784)	(111.396)	(539.172)	(173.764)

⁽¹⁾ O Banco Original S.A. adquiriu a titularidade e todos os direitos sobre a marca e nome dos domínios: www.original.com.br e www.bancooriginal.com.br, cedidas para a J&F Investimentos S.A. (Parte Relacionada) no ano de 2016. O preço acordado foi apurado por especialista externo e independente, sendo liquidada no primeiro semestre de 2023.

23. Partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os benefícios de curto prazo recebidos pelo pessoal-chave da Administração somaram R\$ 12.965 (R\$ 17.206 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Não houve pagamento de benefícios de rescisão e contrato de trabalho que consistem na utilização do plano de saúde de 2 a 9 meses após o desligamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Original não remunera seus administradores com benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e pagamento baseado em ações.

O Original não concedeu empréstimos ao pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Original realiza transações bancárias com partes relacionadas, tais como depósitos remunerados e não remunerados e antecipação de recebíveis. Dentre as principais empresas do grupo J&F, destacamos o PicPay Bank S/A, a PicPay Instituição de Pagamento S/A, a Crednovo Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S/A, a PicPay Invest DTVM Ltda., a JBS S/A, a JBS Aves Ltda., a Seara Comércio de Alimentos Ltda., a Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A, a Flora Distribuidora de Produtos de Higiene e Limpeza Ltda., PicS Ltd. e a J&F Investimentos S/A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

	Empresas do grupo J&F	Entidade controla- dora ⁽¹⁾	Entidades coligadas e contro- ladas ⁽²⁾	Pessoal- chave da adminis- tração	Outras partes relacio- nadas	31/12/2023
Ativos						
Ativos financeiros	4.618.753	–	–	–	–	4.618.753
Outros ativos	355	57.958	1	–	–	58.314
Passivos						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	7.809.473	41.933	2.073	–	313.313	8.166.792
Outros passivos	277.033	–	–	–	–	277.033
						01/01 a 31/12/2023
Resultado						
Rendas de operações de crédito	417.818	–	–	–	–	417.818
Resultado com títulos e valores mobiliários	293.221	–	–	–	–	293.221
Despesas em operações de captação	(450.452)	(8.530)	1.624	(1.506)	(35.763)	(494.627)
Outras receitas e (despesas)	(571.360)	–	(164)	–	–	(571.524)
						01/07 a 31/12/2023
Resultado						
Rendas de operações de crédito	221.320	–	–	–	–	221.320
Resultado com títulos e valores mobiliários	(4.314)	–	–	–	–	(4.314)
Despesas em operações de captação	(250.829)	(8.322)	1.725	–	(17.301)	(274.727)
Outras receitas e (despesas)	(127.036)	–	99	–	–	(126.937)

	Empresas do grupo J&F	Entidade controladora ⁽¹⁾	Entidades coligadas e controladas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2022
Ativos						
Ativos financeiros	2.570.025	–	–	–	–	2.570.025
Outros ativos	164.358	151.265	108	–	–	315.731
Passivos						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	5.197.353	–	1.796	31.488	314.246	5.544.883
Outros passivos	185	–	–	–	–	185
						01/01 a 31/12/2022
Resultado						
Rendas de operações de crédito	369.269	–	–	–	–	369.269
Resultado com títulos e valores mobiliários	183.303	–	–	–	–	183.303
Despesas em operações de captação	(149.817)	(199)	(906)	(3.102)	(15.892)	(169.916)
Outras receitas e (despesas)	(139.435)	7.287	(344)	–	–	(132.492)

⁽¹⁾ J&F Participações S/A, ⁽²⁾ Original Corporate Corretora de Seguros Ltda., Original Hub Ltda.

24. Estrutura de gerenciamento de riscos

O Original preza por uma estrutura organizacional que permite um controle tempestivo, independente e assertivo, suportado por processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades, mantendo-se sempre em linha com as melhores práticas de mercado e atendendo às regulações pertinentes.

Ponto fundamental da estrutura de gerenciamento de risco é a segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle, evitando conflitos de interesses e garantindo a independência dos administradores. Por sua vez, os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes, sendo o envolvimento de todas as áreas quando da implantação e comercialização de um novo produto ou serviço e a independência na mensuração e reporte de riscos por essas áreas em processos já implantados.

O Original segrega suas exposições em carteiras de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*), seguindo, além das melhores práticas de mercado, as diretrizes da Resolução 4.557/17 e da Circular 3.354/07, que estabelecem critérios mínimos para classificação de operações nas instituições financeiras.

As posições nas quais há intenção de obter ganhos associados às oscilações de mercado são classificadas na carteira trading da Instituição. Nesse caso, diariamente, essas operações são identificadas, mensuradas, submetidas ao controle de limites e os resultados reportados à Administração.

As metodologias de mensuração e controle para os riscos da carteira de negociação são:

- *Value at risk (VaR)* paramétrico, com nível de confiança de 99,9% e *holding period* estipulado de acordo com o prazo de liquidação da carteira;

- *Stress test*;
- *Stop loss*.

Aqueles classificados como *banking* possuem a finalidade de fazer a gestão do risco de mercado e de taxa de juros da carteira bancária composta por ativos e passivos das linhas de negócios que não possuem a característica de negociação. Essas operações são controladas por medida de perda estimada baseada em choques históricos nas curvas de juros. A mensuração e o reporte à Administração ocorrem, no mínimo, mensalmente.

Carteira trading	Value at risk	31/12/2023	31/12/2022
Fator de risco	Média	Fechamento	Fechamento
Moedas estrangeiras	5.991	11.056	1.780
Pré-fixado	744	819	344
Exposição com correlação	508	457	360
Índice bolsa	84	–	–

Carteira banking	Teste estresse	31/12/2023	31/12/2022
Risco	Média	Fechamento	Fechamento
Risco de taxa de juros	87.394	198.694	21.837

Destaca-se que a redução relevante do *Value at Risk (VaR)* na linha referente ao fator de risco ações foi resultado da diminuição do estoque de ações. O Original qualifica e gerencia seus potenciais riscos nas seguintes classes:

Risco de crédito - Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, integral ou parcialmente, sempre observando proativamente não só o desempenho e perspectivas dos negócios do cliente como também o valor das garantias agregadas.

Risco de mercado - Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas, inclusive as eventuais perdas decorrentes do tamanho da posição frente à liquidez dos mercados durante processos de liquidação.

Risco de liquidez - Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações financeiras esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive aquelas decorrentes da vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Risco operacional - Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de reflexos advindos de eventos externos.

a) Gerenciamento de riscos operacionais

Segundo a Resolução 4.557/17, incluem-se nos eventos de risco operacional as fraudes internas e externas, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição, danos a ativos físicos próprios ou de uso pela instituição, aqueles que acarretam

interrupção de atividades, falhas em sistemas de tecnologia da informação, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

Inclui-se ainda os riscos associados a falhas em processos realizados por terceiros que possam afetar a operação do banco e conseqüentemente sua imagem, inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Original, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais/regulatórios, incluindo o descumprimento do programa de integridade e indenizações decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Original.

A estrutura de risco operacional do Original visa a identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a instituição está exposta, além de disseminar internamente a cultura de controle de riscos. Esta estrutura está formalizada na política de gerenciamento de risco operacional, documento que define a metodologia, os processos e as responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de risco operacional deve atuar de forma corretiva e preventiva, evitando novos eventos ou a reincidência de falhas, e elaborar um plano de contingência para continuidade dos negócios. A estrutura conta ainda com o comitê de risco operacional e controles internos.

b) Gerenciamento de riscos de mercado

O risco de mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira do Original. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam identificar, mensurar, controlar e reportar os riscos de mercado intrínsecos a cada posição. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do banco segue as melhores práticas de mercado e atendem ainda os requisitos da Resolução 4.557/17 do BACEN.

A análise de exposição das carteiras do Original é pautada em processos realizados pela diretoria de riscos em conformidade com as diretrizes definidas e formalizadas na política de risco de mercado, documento interno aprovado e revisado pelo Comitê de diretoria.

Os pilares que estruturam a gestão de risco de mercado e de taxa de juros são:

- *VaR* (valor em risco);
- *Stress test*;
- *Stop loss*; e
- Análise de sensibilidade;

c) Gerenciamento de riscos de liquidez

As diretrizes da Administração para o processo de risco de liquidez são norteadas pela política de risco de liquidez que é aprovada e revisada pelo Comitê de diretoria. Esta política segue as melhores práticas de mercado além de estar em linha com a Resolução 4.557/17 do BACEN. A definição dos limites e a periodicidade de monitoramento, bem como sua revisão, também são de responsabilidade do Comitê de diretoria.

A Diretoria de Riscos é responsável por identificar, monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da instituição. Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportado às áreas e fóruns responsáveis pela gestão de liquidez. Estas informações quantitativas em conjunto com as estratégias de crescimento do Original, balizam as estratégias de captação e de aplicação de forma a garantir um nível adequado de liquidez. Os pilares que estruturam estas análises são:

- Fluxo de caixa;
- Teste de estresse; e
- Caixa mínimo.

d) Gerenciamento de riscos de crédito

Conforme a Resolução 4.557/17 do BACEN, o risco de crédito é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente de não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros, ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. O Comitê de diretoria é responsável pela definição do seu apetite ao risco de crédito e seus processos de gerenciamento.

À Diretoria de Riscos cabe propor ao Comitê de diretoria os limites de apetite a risco de crédito, as formas de mensurá-los, avaliá-los, monitorá-los e reportá-los. Cabe ainda à Diretoria de Riscos, desenvolver modelos de aprovação de crédito, de mensuração das exposições potenciais, de concentração de riscos, bem como avaliar a adequação das provisões para devedores duvidosos da carteira de crédito.

e) Gerenciamento de risco socioambiental

Consciente de sua responsabilidade para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e comprometido com o respeito à dignidade humana e com a disseminação da cultura de responsabilidade socioambiental, o Original possui uma política de responsabilidade socioambiental (PRSA) e realiza o acompanhamento contínuo dos princípios, estratégias e diretrizes ali estabelecidos. A PRSA é um instrumento de gestão integrada que abrange: Estrutura de governança direcionada às questões socioambientais; avaliação e gestão de risco socioambiental; atividades e operações escopo da PRSA, observando-se os princípios da proporcionalidade, razoabilidade e eficiência; verificação da aderência à PRSA; divulgação e a revisão da PRSA; e capacitação de empregados para a implementação de ações em sintonia com a PRSA. Faz parte do gerenciamento dos riscos socioambientais as verificações do cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos na PRSA. Para isso, o Original possui uma estrutura de governança corporativa constituída e que, entre outros, tem o objetivo de implementar, avaliar e monitorar a efetividade e a adequação de sua PRSA. Inclui: Conselho de Administração - órgão máximo da governança, sendo responsável pela aprovação da PRSA, acompanhamento de sua implementação; Comitê de diretoria - propor as diretrizes do apetite a risco socioambiental; Comitê de Risco Operacional e Controles Internos (CROCI) - órgão nomeado pelo Comitê de diretoria, com a função de tratar questões socioambientais, monitorando e avaliando a PRSA; Comitê de Ética - órgão responsável por tratar questões internas relacionadas a conflitos de interesse e violações do código de ética, códigos de conduta setoriais, políticas, circulares normativas internas, e regulamentação aplicável; as áreas de Controles Internos, Riscos e Compliance, como parte de suas responsabilidades, realiza o monitoramento do cumprimento das disposições da PRSA através da aplicação de metodologia de gerenciamentos de riscos.

25. Suficiência de capital

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que o conglomerado está sujeito, diante de seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, as Resoluções 4.192/13 e 4.193/13 e alterações posteriores, definiram as principais métricas para alocação de capital das instituições, seguindo as orientações do Comitê de Basileia. Nessas resoluções foram instituídos os conceitos de patrimônio de referência (PR nível I e nível II) e ativos ponderados pelo risco (RWA).

O cálculo dos ativos ponderados pelo risco (RWA) consiste em uma soma de parcelas que quantificam e consolidam os riscos de mercado, crédito e operacional. Conseqüentemente, o índice de Basileia verifica a relação entre a base de capital e os diversos riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial Original. No quadro abaixo destaca-se a abertura do índice de Basileia, calculado com base nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado prudencial (Banco Original S.A., PicPay Bank S/A, PicPay Invest DTVM Ltda, *Offshore* Cayman, PicPay Instituição de Pagamento S.A., Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PicPay, Laguz Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, Original Hub Ltda. e Crednovo Sociedade de Empréstimos Entre Pessoas S.A.), nos termos da resolução nº 4.280, substituindo o conceito de Conglomerado financeiro.

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência Nível I	2.194.338	1.728.855
Patrimônio de referência Nível II	940.625	806.914
Patrimônio de referência (Níveis I e II)	3.134.963	2.535.769
RWA - Ativos ponderados pelo risco	26.746.025	19.748.610
RWA _{CPAD} (parcela de risco de crédito)	19.641.630	15.365.055
RWA _{OPAD} (parcela de risco operacional)	6.212.462	4.333.631
RWA _{MPAD} (parcelas de risco de mercado)	191.444	49.924
RWA _{SP} (parcelas de serviços de pagamento)	700.488	–
Índice de Basileia	11,72%	12,84%

O Conglomerado mostrou-se enquadrado no limite regulatório para o índice de Basileia, que para dezembro de 2023 é 11,72, apresentando patrimônio de referência compatível com seu nível de risco. São divulgadas trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requisitos mínimos de patrimônio de referência (PR), de nível I e nível II. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias, encontra-se no endereço eletrônico www.original.com.br. Adicionalmente ao índice de Basileia, as instituições financeiras são obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor, de forma que o Conglomerado apresentou indicador de 35,00% em 31 de dezembro de 2023.

A controladora do Conglomerado Prudencial Original possui liquidez e capacidade financeira para dar suporte ao plano estratégico de capital.

26. Informações complementares

a) Garantias prestadas

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor atualizado	Provisão	Valor atualizado	Provisão
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	289.111	1.512	210.517	849
Total	289.111	1.512	210.517	849

b) Seguros

O Banco Original contrata apólices de seguros para proteção dos imóveis onde se encontram suas unidades de negócio, seguros de vida de seus empregados, diretores, administradores e para cobertura de ações judiciais nas esferas cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura total somava R\$ 338.993 (R\$ 476.353 em 31 de dezembro de 2022). O prêmio pago foi de R\$ 132.614 (R\$ 991 em 31 de dezembro de 2022).

c) Plano de aposentadoria e pensões

O Original não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores de forma que não são aplicáveis as exigências da deliberação CVM 695/12.

d) Plano de saúde - benefício pós-emprego

O Original é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrados pela Bradesco Saúde, cujo objetivo é a manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção a doenças e a promoção do bem-estar de seus beneficiários por meio de convênios. Os colaboradores demitidos continuarão contando com o plano de saúde conforme cláusulas do acordo coletivo, salvo exceções (reintegrações e eventuais prorrogações). O montante custeado para os demitidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 462 (R\$ 456 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

e) Resultado recorrente e não recorrente

	01/07 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado líquido	(751.280)	(1.115.578)	(1.500.111)	(1.660.281)
Resultado não recorrente líquido dos efeitos tributários	–	–	(232.100)	–
Cessão de marca e domínio	–	–	(232.100)	–
Resultado recorrente	(751.280)	(1.115.578)	(1.268.011)	(1.660.281)

f) Conciliação da movimentação dos fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Patrimônio líquido			
	Passivo	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/2022	695.117	3.130.001	(1.867.998)	1.957.120
Variações com efeito de caixa	–	1.450.000	–	1.450.000
Aumento de capital	–	1.450.000	–	1.450.000
Variações sem efeito de caixa	489.821	–	(1.496.310)	(1.006.489)
Recursos provenientes da destinação de resultado	–	–	(1.496.310)	(1.496.310)
Juros em instrumentos de dívida elegível a capital	133.711	–	–	133.711
Marcação a mercado de instrumentos de dívida elegível a capital	356.110	–	–	356.110
Saldo em 31/12/2023	1.184.938	4.580.001	(3.364.308)	2.400.631
Saldo em 31/12/2021	–	2.530.001	(207.717)	2.322.284
Variações com efeito de caixa	711.000	600.000	–	1.311.000
Aumento de capital	–	600.000	–	600.000
Emissão de Instrumentos de dívida elegível a capital	711.000	–	–	711.000
Variações sem efeito de caixa	(15.883)	–	(1.660.281)	(1.676.164)
Recursos provenientes da destinação de resultado	–	–	(1.660.281)	(1.660.281)
Juros em instrumentos de dívida elegível a capital	95.914	–	–	95.914
Marcação a mercado de instrumentos de dívida elegível a capital	(111.797)	–	–	(111.797)
Saldo em 31/12/2022	695.117	3.130.001	(1.867.998)	1.957.120

27. Eventos subsequentes

Após o período coberto pelo relatório, em 29 de janeiro de 2024, mas antes da emissão destas demonstrações financeiras, o Banco Original por meio de venda deixou de controlar a carteira de ativos em circulação de clientes com boa qualidade de crédito (operações de cartão de crédito) e transferiu as atividades a partir da data de venda da carteira para o PicPay Bank S.A.

O objetivo da venda é transferir o negócio de cartões de crédito de clientes de varejo do Banco Original para o PicPay Bank S.A., para dar continuidade à estratégia de negócios iniciada em julho de 2023, a partir da transferência das contas correntes abertas de clientes de varejo. A estratégia contínua de especializar cada entidade em um mercado específico, sendo o Picpay Bank S.A. em clientes de varejo e pagamentos.

O preço total da transação e sua carteira identificável de ativos do Banco Original foram reconhecidos ao custo no Picpay Bank S.A., portanto trata-se de uma transferência de negócios sob controle comum. Portanto, não existiu ágio ou ganho com a venda vantajosa decorrente da venda. O preço total da transação foi de R\$ 1.815 mil. Ressaltamos que este evento pós-período de relatório não afeta os valores reportados em 31 de dezembro de 2023, mas pode afetar materialmente a posição financeira e desempenho em períodos de relatório futuros.

A Diretoria

Contador

Marcelo Rosas Betine
CRC 1 PR044644/O-6 "S" SP